

PR1 – “SINTRA MARIA”

Este percurso tem início no Largo Rainha D^a Amélia (centro histórico), junto ao Palácio Nacional de Sintra. É um percurso de curta duração e distância, caracterizando-se pela sua fácil execução em que se pretende dar a conhecer um pouco deste centro histórico da Vila de Sintra, tendo como objetivo principal a passagem pela Igreja de Santa Maria.



Palácio Nacional de Sintra - CM Sintra



Igreja de Santa Maria - ICNF

O seu traçado tem início na Rua das Padarias que se encontra em frente ao Largo do Palácio Nacional de Sintra.

Neste percurso pelo Centro Histórico destacam-se locais de passagem de relevante interesse como: Miradouro da Ferraria, Fonte da Sabuga, (origem medieval e reconstruída em finais do séc. XVIII), Igreja de Santa Maria (séc. XII) e o Parque da Liberdade, com a sua exuberante vegetação exótica, a Fonte Mourisca, do período romântico – revivalista.

A igreja de Santa Maria, mandada construir por D. Afonso Henriques, ainda no século XII, sofreu diversas alterações ao longo dos tempos, em especial nos finais do século XIII, início do século XIV e após o terramoto de 1755. É atualmente um edifício românico-gótico de três naves, com tramas de arcaria ogival e capitéis finamente lavrados – um dos poucos testemunhos medievais que ainda subsistem.

Características do percurso:

Unidade territorial da Estrutura Ecológica Regional (EER): Parque Natural Sintra-Cascais

Áreas/corredores da EER relacionados: Parque Natural Sintra-Cascais

Áreas/corredores da EER próximos: Serra de Sintra

Âmbito do percurso: Natureza, paisagístico, cultural

Concelhos abrangidos: Sintra

Local de partida/chegada: Largo Rainha D. Amélia - Palácio Nacional de Sintra/ Largo Rainha D. Amélia - Palácio Nacional de Sintra



Percurso circular



1.9km



Dificuldade baixa



Aconselhado todo o ano

Infra-estruturas de apoio: Percurso sinalizado, com oferta de informação por meio de painéis informativos. Dispõe de infra-estruturas de lazer, parques de merendas e sanitários ao longo do mesmo.

Acesso por Transporte Público: Sim

Local de estacionamento: Largo do Rio do Porto – Centro Histórico de Sintra

Pontos de interesse:

1. Palácio Nacional de Sintra
2. Miradouro da Ferraria
3. Fonte da Sabuga
4. Igreja de Santa Maria
5. Fonte Mourisca
6. Parque da Liberdade

Descrição dos pontos de interesse:

Ponto de interesse 1: Palácio Nacional de Sintra

Tipo: Património arquitetónico

Descrição: O Palácio Nacional de Sintra é também conhecido como Palácio da Vila e foi um dos Palácios Reais portugueses. De implantação urbana, a sua construção iniciou-se no século XV, com traça de autor desconhecido.

Apresenta características de arquitectura medieval, gótica, manuelina, renascentista e romântica. É considerado um exemplo de arquitectura orgânica, de conjunto de corpos aparentemente separados, mas que fazem parte de um todo articulado entre si, através de pátios, escadas, corredores e galerias. Possui o maior conjunto de azulejos mudéjares do país. É dominado por duas grandes chaminés geminadas que coroam a cozinha e constituem o "ex-libris" de Sintra.

O Palácio foi utilizado pela Família Real Portuguesa praticamente até ao final da Monarquia, em 1910. Em 2008, foi o palácio mais visitado de Portugal com 408 712 visitantes.

Ponto de interesse 2: Miradouro da Ferraria

Tipo: Património Natural

Descrição: O 'miradouro' da Ferraria é um postal vivo da Vila de Sintra. À beleza dos elementos naturais de Sintra, juntam-se as criações do Homem. Tudo aqui, no Miradouro da Ferraria, em pleno Centro Histórico.

Ponto de interesse 3: Fonte da Sabuga

Tipo: Património arquitectónico

Descrição: De origem medieval, a Fonte da Sabuga é conhecida pelas virtudes medicinais da sua água, que brota de duas bicas em forma de seios. Segundo o povo, quem bebe a água da Sabuga, jamais esquecerá Sintra.

Ponto de interesse 4: Igreja de Santa Maria

Tipo: Património arquitectónico e religioso

Descrição: É a principal edificação em estilo gótico existente actualmente na vila. É classificada como Monumento Nacional desde 1922. A igreja é parte da Paisagem Cultural de Sintra, classificada como Património Mundial pela UNESCO.

Foi erguida originalmente na segunda metade do século XII, no contexto da conquista de Sintra por Afonso I de Portugal e da criação pelo monarca de quatro paróquias na vila. Essa primeira igreja, de pequenas dimensões, servia a paróquia de Santa Maria, que era o principal arrabalde da vila. Em 1254 foi instituída a Colegiada de Santa Maria, pelo prior Lourenço Anes.

Em finais do século XIII ou, mais provavelmente, em meados do século XIV, a igreja foi totalmente reconstruída em estilo gótico, datando dessa época sua aparência geral actual. Sabe-se que em 1440 a capela-mor foi reformada por Luís Pires, capelão de Afonso V. A reforma mais importante, porém, foi a realizada a partir de 1506 por D. João Lopo, bispo de Tânger, que era vigário de Santa Maria. Entre 1506 e 1521 foi construído um coro-alto na entrada da igreja, os portais góticos foram modificados e o interior foi redecorado com um tecto de madeira com as armas da rainha, a cuja casa pertencia a igreja, e com altares com painéis de azulejos hispano-árabes. O tecto foi posteriormente perdido.

A Colegiada de Santa Maria foi dissolvida após 1640. A igreja sofreu grandes danos quando do grande terramoto de 1755, o que levou à reforma do edifício entre 1757 e 1760 pelo prior Sebastião Nunes Borges, que modificou as fachadas e redecorou o interior.

Ponto de interesse 5: Fonte Mourisca

Tipo: Património arquitectónico

Descrição: Em plena Volta do Duche, está edificada a famosa Fonte Mourisca, obra de 1922, realizada pelo escultor José da Fonseca. Segundo o autor da obra, a fonte foi idealizada para “dignificar a água mais apreciada de Sintra”. É um exemplo vivo da arquitectura modernista dos anos 20 e um ponto de paragem obrigatório a caminho do centro histórico de Sintra.

Ponto de interesse 6: Parque da Liberdade

Tipo: Património natural e cultural

Descrição: Data de 1936 o anúncio da aquisição do Parque Valenças pela Comissão de Turismo de Sintra, com o propósito de dotar Sintra de um Parque Público. Classificado como um grande melhoramento, preencheria aquilo que se considerava uma lacuna, porquanto: “(...) não estava certo que, sendo esta vila conhecida pela terra dos jardins e das flores, não tivessem os seus habitantes e os turistas um Parque Público, onde pudessem passear ou descansar das suas fadigas (...)”.

O Parque da Liberdade foi inaugurado em Julho de 1937, com a Presença do presidente da República. Em Agosto de 1939 voltaria a ser notícia, para saudar os melhoramentos entretanto introduzidos, com um especial destaque a caber ao campo de ténis e ao então inaugurado campo de patinagem. Desde então que este Parque tem funcionado como um principais pontos de visita a Sintra, sendo sucessivamente alvo de melhoramentos e manutenção. O coberto vegetal do Parque da Liberdade é caracterizado por um desenvolvimento essencialmente natural, com uma estética, uma paisagem e um conjunto de interações que permitem um variado número de nichos ecológicos incrementando a biodiversidade. É de 410 a população residente no Parque, distribuídas por mais de 60 espécies diferentes.

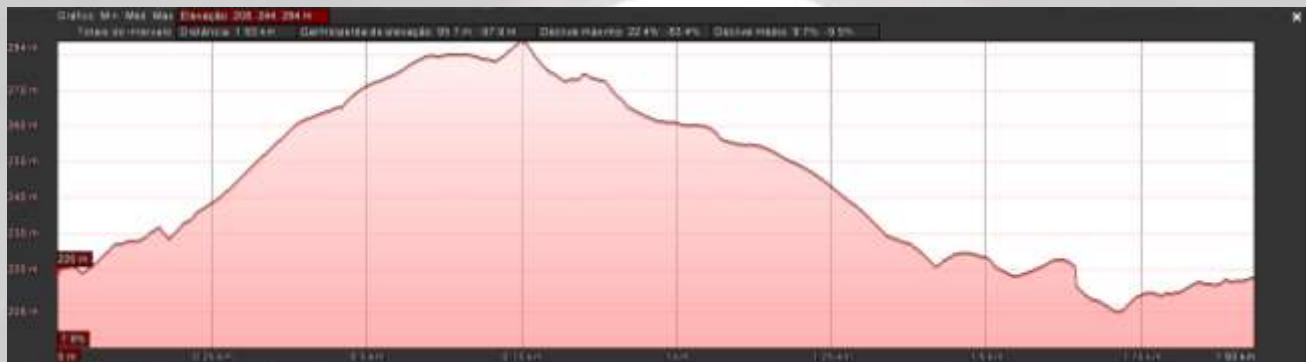
Entidade responsável pela gestão:



Percurso registado e homologado pela:



Perfil topográfico do percurso:



Mapa do percurso:

